

Local: Campos Ipolon - Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008 – Londrina-PR

Data: 14 de novembro de 2017

Horário: 13h30(1ª convocação) – 13h45 (2ª convocação)

1 Aos catorze dias do mês de novembro de dois mil e dezessete foi realizada reunião
2 extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, no Campus Ipolon, sito a Rua
3 Alagoas, 2015, sala 1008 - Centro, Londrina-PR. A reunião iniciou-se em segunda chamada,
4 às treze horas e 45 minutos. Neusa iniciou os trabalhos saudando os presentes e na
5 sequência realizando a leitura da pauta para aprovação. **1 - Apresentação e aprovação da**
6 **pauta 2 - Prestação de Contas dos Pisos Paranaenses de Assistência Social 3 - Censo**
7 **SUAS 4 – Informes.** Neusa apresentou o relato de trabalho das comissões identificando que
8 algumas ainda estão iniciando as atividades e com tímida participação. Também falou sobre
9 três faltas consecutivas na reunião do CMAS, que serão notificadas e haverá eleição
10 complementar. Pontuou sobre a necessidade de quórum para aprovação de pontos de pauta,
11 de acordo com o regimento interno. Ressalta a importância da participação da sociedade
12 civil, visando a paridade nas decisões. Renata solicitou ponto de pauta para incluir o plano de
13 aplicação do bolsa família. Neusa reforçou ser complicado incluir um ponto de pauta tão
14 importante em cima da hora e sem ser discutido e avaliado pela comissão de fundo. Renata
15 justificou urgência de ser aprovado o plano de aplicação. Diante da urgência, Neusa sugeriu
16 que fosse colocado o ponto de pauta, porém que o mesmo só seria apresentado se até o
17 momento da apresentação do mesmo tivesse representação da sociedade civil, que até o
18 momento não se fazia presente. Levou a sugestão à plenária, onde foi aprovada. 3 - Censo
19 SUAS Neusa iniciou a apresentação do Censo SUAS com a abertura do questionário do
20 conselho para que a plenária pudesse responder. Após leitura minuciosa, o mesmo foi
21 respondido pela plenária e aprovado. **2 - Prestação de Contas dos Pisos Paranaenses de**
22 **Assistência Social** Gisele iniciou a apresentação explicando o que seria financiamento
23 compartilhado, blocos de financiamento e outros itens presentes nos documentos de
24 prestação de contas a serem apreciados pelo conselho, que são relativos à execução do
25 primeiro semestre de 2017, referentes aos Pisos Paranaenses de Assistência Social II, IV e
26 V. Iniciou apresentando o PPAS II, relativo ao Centro POP. Na parte de atendimento físico
27 foram executados: atendimento a jovens (previstos 100, atendidos 247), adultos (previstos
28 500, atendidos 595), idosos (previstos 50, atendidos 47) e famílias (previstos 50, atendidos
29 26). Em relação à execução financeira: do FEAS, do valor previsto de R\$ 138.000,00 foram
30 executados R\$ 25.223,28; do FNAS, do valor previsto de R\$ 276.000,00 foram executados
31 R\$ 82.627,89; do FMAS, do valor previsto de R\$ 1.571.103,38 foram executados R\$
32 590.037,61; totalizando a execução de R\$ 697.888,78 da previsão anual de R\$ 1.985.103,38.
33 Na aba de gestão financeira, item despesas realizadas, foi feita a informação quanto à
34 inserção dos extratos de contas correntes e de aplicação dos recursos, os quais foram
35 disponibilizados para consulta pelos conselheiros, e apresentada a lista das notas fiscais,
36 fornecedores e respectivos valores pagos. No item distribuição dos recursos foi declarado
37 que a totalidade dos valores executados se voltou para o Centro POP, cumprindo a finalidade
38 a que se destinam, sendo R\$ 9.095,31 em investimento e R\$ 16.127,97 em custeio. Passou à
39 apresentação do PPAS IV, relativo aos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes.
40 Na parte de atendimento físico foram executados: atendimento em abrigo institucional
41 (previstos 16, atendidos 16), em acolhimento familiar (previstos 25, atendidos 27) e casa lar
42 (previstos 89, atendidos 111). Em relação à execução financeira: do FEAS, do valor

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

43 previsto de R\$ 390.000,00 foram executados R\$ 100.000,00; do FNAS, do valor previsto de
44 R\$ 780.000,00 foram executados R\$ 289.441,24; do FMAS, do valor previsto de R\$
45 2.806.936,06 foram executados R\$ 1.204.455,12; totalizando a execução de R\$ 1.593.896,36
46 da previsão anual de R\$ 3.976.938,06. Na aba de gestão financeira, item despesas
47 realizadas, foi feita a informação quanto à inserção dos extratos de contas correntes e de
48 aplicação dos recursos, os quais foram disponibilizados para consulta pelos conselheiros, e
49 apresentada a lista das entidades que receberam os recursos do piso estadual (Lar Anália
50 Franco, NUSELON e Pão da Vida) e respectivos valores pagos. No item distribuição dos
51 recursos foi declarado que a totalidade dos valores executados se voltou para o Acolhimento
52 para Crianças, Adolescentes e Jovens, cumprindo a finalidade a que se destinam. Passou à
53 apresentação do PPAS V, relativo aos serviços de acolhimento institucional para adultos e
54 famílias. Na parte de atendimento físico foram executados: casa de passagem (previstos 50,
55 atendidos 21) e em abrigo institucional (previstos 00, atendidos 148). Em relação à execução
56 financeira: do FEAS, do valor previsto de R\$ 60.000,00 foram executados R\$ 38.000,00; do
57 FNAS, do valor previsto de R\$ 120.000,00 foram executados R\$ 158.656,17; do FMAS, do
58 valor previsto de R\$ 2.431.764,56 foram executados R\$ 1.041.485,16; totalizando a execução
59 de R\$ 1.538.141,33 da previsão anual de R\$ 2.611.764,56. Na aba de gestão financeira, item
60 despesas realizadas, foi feita a informação quanto à inserção dos extratos de contas
61 correntes e de aplicação dos recursos, os quais foram disponibilizados para consulta pelos
62 conselheiros, e apresentada a lista das entidades que receberam os recursos do piso
63 estadual (Pão da Vida, Casa do Caminho, Casa do Bom Samaritano, e SOS) e respectivos
64 valores pagos. No item distribuição dos recursos foi declarado que a totalidade dos valores
65 executados se voltou para o Acolhimento para Institucional para Adultos e Famílias,
66 cumprindo a finalidade a que se destinam. No item de declaração do órgão gestor, para os
67 três pisos foram assinaladas as opções de utilização em gestão e organização da rede de
68 serviços e gestão de serviços. No PPAS II ainda se assinalou a opção de gestão articulada e
69 integrada dos serviços e benefícios socioassistenciais. Após o término, a presidente Neusa
70 conduziu o preenchimento do parecer do conselho e levou para votação a prestação de
71 contas apresentada por Gisele, sendo aprovada com todos os votos a favor no tocante aos
72 três pisos apreciados. **Plano de Aplicação Intersetorial do Programa Bolsa Família 2018:**
73 O plano foi elaborado por comissão intersetorial e teve a participação de Claudia Renata
74 Favaro, Hylceya de Jesus Palma e Ivana Paula Furlan Rodolpho. Iniciou apresentando o
75 papel da comissão e os estudos que resultaram na constituição do presente plano. Os dados
76 são cruzados e o trabalho é articulado entre as políticas de saúde e educação. Destacou que
77 o maior desafio hoje para o município é a manutenção dos cadastros atualizados, visto que
78 muitas vezes não se encontra a família. Na sequência apresentou o planejamento realizado
79 de forma intersetorial, com a participação das áreas de assistência social, de saúde e de
80 educação, com foco na gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa família, na gestão das
81 condicionalidades e o acompanhamento familiar, conforme art. 16, da Portaria MDS/GM nº
82 321/2009; bem como o indicativo de investimento do recurso do IGD Bolsa Família em ações
83 do controle social, conforme o Decreto nº 7.332/2010; e a necessidade de aquisição de
84 equipamentos para gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família. Foi apresentado
85 a plenária e aprovado. A reunião foi encerrada às 16h40, sendo o que havia a ser relatado,
86 eu, Marina Bertoncini de Andrade, Segunda Secretária deste Conselho, redigi a presente ata
87 que será encaminhada para apreciação e aprovação.